



DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

IC812 - Análise e Projeto de Sistemas

Eduardo Kinder Almentero ekalmentero@gmail.com







Ementa

- 1. Revisão
- 1.1 Processo de Software
- 1.2 Ciclo de Vida
- 1.3 Modelos de Ciclo de Vida
- 2. UML 2.5
- 2.1 Visão Geral
- 2.2 Principais Diagramas
- 2. Engenharia de Requisitos
- 2.1 LAL
- 2.2 Cenários
- 2.3 Casos de Uso
- 2.3.1 Diagrama de Casos de Uso
- 2.3.2 Descrição de Casos de Uso

- 3. Arquitetura de Software
- 3.1 Introdução à Arquitetura
- 3.2 Padrões de Arquitutra
- 4. Diagramas Estruturais
- 4.1 Classe
- 4.2 Objeto
- 4.3 Pacotes
- 5. Diagramas Comportamentais
- 5.1 Atividade
- 5.2 Maquina de Estados
- 5.3 Diagramas de Interação
- 5.3.1 Diagrama de sequência
- 5.3.2 Diagrama de interação







Avaliação

- $(P_1 + P_2 + 2*Trabalho)/4$
- Trabalho
 - Consistirá na divisão da turma em grupos para a utilização das técnicas de modelagem estudadas.
- Provas
 - Discursivas e individuais;
- Datas
 - P1: 11/03,
 - P2: 29/04,
 - Entrega do trabalho (previsão): 29/04 sexta-feira,
 - Optativa: 02/05.







Bibliografia

Principal

 Uml - Guia do Usuário – 2ª edição (2006).
 Grady BOOCH, James RUMVAUGH e Ivar JACOBSON. Editora Novatec. Editora GEN LTC



- Guia SWEBOK v3. (download gratuito disponível em https://www.computer.org/education/bodies-of-knowledge/software-engineering/v3)
- Engenharia de Software: uma abordagem profissional – 7ª edição (2011). Roger S. Pressman. Editora AMGH.
- UML 2.5 do Requisito a Solução (2018).
 ADILSON DA SILVA LIMA. Editora Érica.













O que é um processo de software?

- Conjunto de atividades, métodos, práticas e transformações que guiam as pessoas no desenvolvimento de software
- Um processo eficaz deve, claramente, considerar as relações entre:
 - artefatos produzidos no desenvolvimento,
 - ferramentas e procedimentos necessários
 - habilidade, treinamento e a motivação do pessoal envolvido.







Processo de software

- Elementos que compõem um processo de software
 - Processos de software são, geralmente, decompostos em diversos processos:
 - Processo de desenvolvimento,
 - Processo de garantia da qualidade,
 - Processo de gerência,
 - ...







Elementos de um processo de software

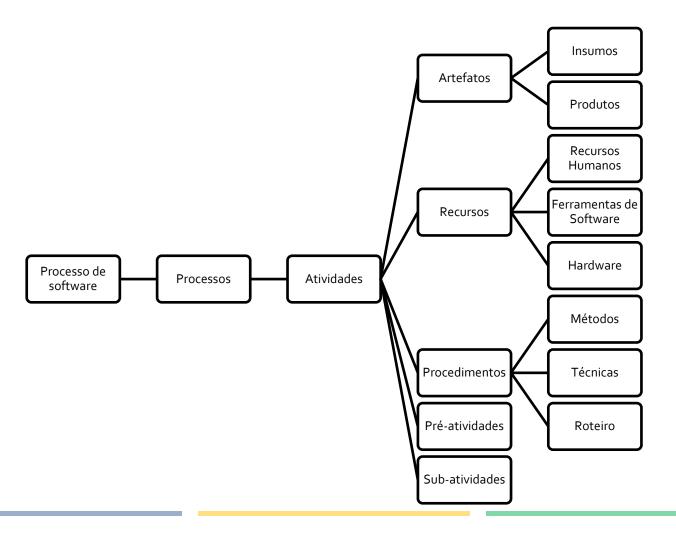
- Os sub-processos são compostos de atividades, que também podem ser decompostas
- Para cada **atividade do processo**, é importante saber:
 - quais suas subatividades,
 - atividades que devem precedê-las (pré-atividades),
 - artefatos de entrada (insumos) e saída (produtos),
 - recursos necessários (humanos, hardware, software, etc.),
 - procedimentos a serem utilizados (métodos, técnicas, modelos etc.).







Elementos de um processo de software









Porque definir processos?

- Favorecer a produção de software de alta qualidade, atingindo as necessidades dos usuários finais, respeitando um cronograma e orçamento previamente definidos
- Um processo de software não pode ser definido de forma universal;
 - Por quê?
- Para ser eficaz e conduzir a construção de produtos de boa qualidade, o processo deve ser <u>adaptado as</u> <u>especificidades</u> do projeto em questão.







Definição de processo de software

- Processos devem ser definidos caso a caso, considerando as características:
 - domínio do problema (organização onde o software será utilizado), tamanho e complexidade,
 - tecnologia utilizada na sua construção, (paradigma de desenvolvimento, linguagem de programação, mecanismo de persistência etc.),
 - organização onde o produto será desenvolvido,
 - equipe de desenvolvimento (habilidades, conhecimentos, experiência etc.)







Definição do ciclo de vida

- A escolha de um modelo de ciclo de vida é o ponto de partida para definição de um processo de software.
- O modelo de ciclo de vida organiza as macroatividades básicas do processo, estabelecendo precedência e dependência entre as mesmas.
- Cada atividade descrita no modelo de ciclo de vida deve ser decomposta e para suas sub-atividades devem ser associados métodos, técnicas, ferramentas e critérios de qualidade.







Definição do ciclo de vida

- Atividades de cunho gerencial devem ser definidas, entre elas atividade de gerência de projetos e controle e garantia da qualidade.
- Outros fatores que influenciam na definição:
 - tipo de software (ex: sistema de informação, sistema de tempo real);
 - estabilidade dos requisitos.







Modelo de Processo (ou ciclo de vida)

- Pode ser visto como uma representação abstrata de um esqueleto de processo;
- Inclui tipicamente atividades principais e ordem de precedência entre elas;
- Pode incluir artefatos requeridos e produzidos pelas atividades;
- De maneira geral, um modelo de processo descreve a organização das atividades, estabelecendo fases e como elas se relacionam.







Modelo de Processo (ou ciclo de vida)

- O modelo de processo NÃO descreve um curso de ações preciso, recursos, procedimentos e restrições.
- É um importante ponto de partida para definir como o projeto deve ser conduzido
- NÃO é o suficiente para guiar e controlar um projeto de software na prática







Modelo de Processo (ou ciclo de vida)

- Ainda que processo tenham que ser definidos caso a caso, de maneira geral, o ciclo de vida de um software envolve, pelo menos, as seguintes fases:
 - Planejamento;
 - Análise e especificação de requisitos;
 - Projeto (arquitetura);
 - Implementação (desenvolvimento);
 - Testes;
 - Entrega e implantação;
 - Operação;
 - Manutenção;







Fases do ciclo de vida: 1) Planejamento

- Fornece uma estrutura que possibilita o gerente fazer estimativas razoáveis de recursos, custos e prazos;
- Após elicitar os requisitos iniciais, um plano de projeto deve ser elaborado, configurando o processo a ser utilizado no desenvolvimento do software;
- À medida que o **projeto progride**, o **planejamento deve ser detalhado** e atualizado regularmente.







Fases do ciclo de vida: 1) Planejamento

- Pelo menos ao final de cada uma das fases do ciclo de vida (análise e especificação de requisitos, projeto, implementação e testes) o planejamento como um todo deve ser revisto e o planejamento da etapa seguinte deve ser detalhado.
- O planejamento e o acompanhamento do processo fazem parte do processo de gerência.







Fases do ciclo de vida: 2) Análise e Especificação de Requisitos

- Intensificação do processo da engenharia de requisitos;
- O escopo é refinado e os requisitos definidos de forma mais detalhada.
- Para entender a natureza do software a ser construído, o engenheiro tem que compreender o domínio do problema, bem como as funcionalidades e comportamento esperado.







Fases do ciclo de vida: 2) Análise e Especificação de Requisitos

- Uma vez capturados os requisitos do sistema a ser desenvolvido, estes devem ser modelados, avaliados e documentados.
- Uma das partes vitais desta fase é a construção de um modelo descrevendo o que o software tem que fazer (e NÃO como fazê-lo).







Fases do ciclo de vida: 3) Projeto

- Responsável por incorporar requisitos tecnológicos aos requisitos essenciais do sistema.
- Requer que a plataforma de implementação seja conhecida.
- Envolve duas grandes etapas: projeto da arquitetura do sistema e projeto detalhado.
- O objetivo da do projeto da arquitetura é definir a arquitetura geral do software, tendo como base o modelo construído na fase de análise de requisitos.







Fases do ciclo de vida: 3) Projeto

- O propósito do projeto detalhado é especificar o projeto do software para cada componente identificado na etapa anterior.
- Os componentes do software devem ser sucessivamente refinados, em níveis maiores de detalhamento, até que possam ser codificados e testados.







Fases do ciclo de vida: 4) Implementação

- O projeto deve ser traduzido para uma forma passível de execução pelo hardware;
- Nesta fase, cada unidade de software especificada no projeto detalhado é implementada;
- De maneira geral, o código-fonte necessário para que o software tenha o comportamento especificado é escrito;
- Esta fase também inclui a escrita de código-fonte para realização de testes automatizados (normalmente testes unitários).







Fases do ciclo de vida: 5) Testes

- Inclui diversos níveis de teste, como:
 - Teste de unidade,
 - Teste de integração e
 - Teste de sistema.
- Cada unidade de software implementada deve ser testada e os resultados documentados.
 - Evidência de teste.
- Os componentes desenvolvidos devem ser integrados, até que se obtenha o sistema, que deve ser testado como um todo.







Fases do ciclo de vida: 6) Entrega e implantação

- Após testado, o software deve ser colocado em produção.
- Para tal, é necessário treinar os usuários, configurar o ambiente de produção e, muitas vezes, converter bases de dados.
- O propósito desta fase é estabelecer que o **software** satisfaz os requisitos dos usuários.
- Isto é feito instalando o software e conduzindo testes de aceitação.
- Quando o software tiver demonstrado prover as capacidades requeridas, ele pode ser formalmente aceito e a operação iniciada.







Fases do ciclo de vida: 7) Operação

- Nesta fase o software é utilizado pelos usuários no ambiente de produção (real);
- Eventuais "bugs" podem ser documentados para futuras atualizações do software;
- Novas funcionalidades podem ser anotadas para futura evolução do software;
- Eventuais configurações podem ser necessárias para adaptar o software a mudanças do ambiente.







Fases do ciclo de vida: 8) Manutenção

- Na grande maioria das vezes, o software sofrerá mudanças após ter sido entregue aos clientes.
- Alterações ocorrerão devido a:
 - Erros encontrados;
 - Mudanças no ambiente externo;
 - Novas funcionalidades;
 - Aumento do desempenho;

– ...







Fases do ciclo de vida: 8) Manutenção

- Dependendo do tipo e porte da manutenção necessária, essa fase pode requerer a definição e condução de um novo processo;
- Neste novo processo, cada uma das fases anteriores é refeita no contexto de um software existente.







Modelos de Ciclo de Vida

- Modelos sequenciais
 - Como o nome indica, organizam o processo em uma sequência linear de fases.
 - O principal modelo desta categoria é o modelo em cascata (waterfall em inglês).
 - Este modelo serve como base para outros modelos, inclusive modelos incrementais e evolutivos.







Modelo em V

- É um modelo sequencial, muito similar ao cascata;
- A diferença é que, a partir da implementação (escrita do código), há uma série de etapas de avaliação da qualidade (testes);
- Cada etapa envolve a avaliação de artefatos
 específicos, e a retroalimentação gerada está
 relacionada a etapa responsável pela criação destes
 artefatos;
- De maneira geral, em relação ao modelo em cascata, este fornece uma flexibilidade maior de retorno a etapas anteriores para modificações.







Modelos Incrementais

- Há situações onde os requisitos são bem definidos, mas o tamanho e complexidade do sistema dificulta a adoção do modelo sequencial.
 - Principalmente se o usuário desejar resultados rapidamente.
- Para estes casos, uma possibilidade é o uso de um modelo incremental;
- No desenvolvimento incremental, o sistema é dividido em partes (módulos) com base em suas funcionalidades.







Modelo Incremental

- "Ser incremental" é uma filosofia **básica**, que comporta diversas **variações**.
- Princípio fundamental: a cada nova iteração, uma versão operacional do sistema será desenvolvida e entregue para avaliação do cliente.
- Para isto, é preciso um levantamento inicial de requisitos.
- É preciso **verificar** se o sistema pode ser produzido em **módulos**.
 - Para que seja possível planejar os incrementos.







Modelos Evolutivos

- Sistemas de software, assim como quaisquer sistemas complexos, evoluem ao longo do tempo.
- Seus requisitos, muitas vezes, são difíceis de serem estabelecidos ou mudam com frequência ao longo do desenvolvimento.
- É importante ter como opção modelos de ciclo de vida que lidem com incertezas e acomodem melhor as contínuas mudanças.
- Alguns modelos incrementais, dado que preconizam um desenvolvimento iterativo, podem ser aplicados a esses casos.
- Porém, a grande maioria deles toma por pressuposto que os requisitos são bem definidos e estáveis.







Modelos Evolutivos

- Modelos evolutivos (ou evolucionários) buscam preencher essa lacuna.
- Modelos incrementais têm como base a entrega de versões operacionais desde o primeiro ciclo.
- Nos modelos evolutivos os <u>primeiros ciclos</u> produzem apenas <u>protótipos</u> ou, até, <u>apenas</u> modelos.
- Com o avanço do desenvolvimento, os requisitos se tornam mais claros e estáveis.
 - Protótipos dão lugar a versões operacionais, até que o sistema completo seja construído







Material de apoio

- Bibliografia básica
 - PRESSMAN, R, S. Engenharia de Software Uma Abordagem Profissional. 7a. ed. McGrawHill, 2011.
- Bibliografia complementar
 - P. Bourque and R.E. Fairley, eds., Guide to the Software Engineering Body of Knowledge, Version 3.0, IEEE Computer Society, 2014; www.swebok.org.
 - Download gratuito.





INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Perguntas?